

Agrupamento de Escolas
Marquês de Marialva | Cantanhede

CARTA DE
MISSÃO DO DIRETOR
2021|2025

A E M M PRIMEIRO

Com:

A m b i ç ã o

E v o l u ç ã o

M o t i v a ç ã o

M u l t i E d u c a ç ã o



Avaliação de Desempenho Docente

Carta de Missão do Diretor

Nome: Fátima Maria Vaz Gomes

Escalão: 7.º

Escola: Agrupamento de Escolas marquês de Marialva, Cantanhede

Grupo de Recrutamento: 500

Período em avaliação: 18 de março de 2020 a 18 de março de 2023

A Diretora

O Presidente do Conselho Geral

(Fátima M. Vaz Gomes)

(José António Plácido Fernandes)

1- Introdução

Nas últimas décadas, a Escola portuguesa tem conseguido ultrapassar alguns desafios, nomeadamente os do alargamento da escolaridade obrigatória e da redução significativa do abandono e insucesso escolar.

Apesar disso, continuam a verificar-se algumas dificuldades no processo ensino aprendizagem. O contexto socioeconómico permanece determinante no sucesso escolar dos alunos e o desinteresse um pouco generalizado pela escola e a indisciplina, aliados ainda a algumas metodologias pedagógicas tradicionais, continuam a afetar de forma menos positiva a aprendizagem.

São estas questões que nos obrigam a refletir e que justificam a adoção de um paradigma educativo focado no desenvolvimento de competências adequadas aos desafios contemporâneos. Para isso, são determinantes o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), as Aprendizagens Essenciais (AE), a Flexibilidade Curricular, a Educação Inclusiva e a Estratégia Nacional de Educação Para a Cidadania (ENEC) que pretendem garantir a todos o direito à aprendizagem e ao sucesso educativo, pela adequação da ação educativa às especificidades do aluno e da Escola, pela contextualização interdisciplinar dos saberes e pela promoção de aprendizagens ativas e significativas.

Com base nestes pressupostos, é imperioso que definamos para o Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede uma Visão, Missão e Princípios/Valores adequados ao seu contexto, com os olhos postos no futuro, sem nunca esquecer o mundo globalizante e os desafios que cada vez mais são colocados à humanidade em geral.

2 - Visão/Missão/Princípios/Valores

Visão – Consolidar uma cultura de Agrupamento, aberto à mudança, à inovação e ao rigor, bem como a princípios e valores imbuídos de uma Cidadania ativa, empreendedora, responsável, solidária, informada, que permitam aos alunos enfrentarem os desafios de um mundo global e em constante mudança.

Missão – Formar, aprender e educar com base em princípios pedagógicos, científicos e éticos, que permitam aos alunos adquirir as capacidades que lhes possibilitem um enquadramento na sociedade como agentes criativos, inovadores, empreendedores, bem como eticamente responsáveis na utilização da liberdade comum e que prepare os jovens para os desafios do século XXI.

Esta Visão e Missão devem estar alicerçadas em Princípios e Valores fundamentais à sã convivência de todos os que vivem neste *habitat* e ao crescimento integral de todos. Assim, temos por base os seguintes:

Princípios/Valores - Democraticidade e gestão partilhada, justiça e humanismo, responsabilização, eficiência, equidade e sustentabilidade.

3 – Compromissos

À luz deste enquadramento a diretora do AEMM compromete-se a exercer uma liderança que promova a eficácia e eficiência ao nível pedagógico e organizacional, orientada para a qualidade das aprendizagens e para os resultados dos alunos, traduzida na boa gestão de recursos humanos, financeiros e materiais assente numa gestão de proximidade e de partilha, fundamentais para o envolvimento de todos os atores nas decisões e na vida do Agrupamento. Assim, a Diretora do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede, assume os seguintes compromissos perante a comunidade escolar e educativa:

Compromissos	Ações/Estratégias	Calendarização
<p>1 – Agilização de um serviço educativo de qualidade, sustentado nos princípios da Gestão Flexível do Currículo e da Educação Inclusiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização e melhoramento dos documentos operativos do funcionamento e da gestão pedagógica do Agrupamento, sempre seguindo como modelo as orientações emanadas nos normativos em vigor, nomeadamente: Gestão Flexível do Currículo, Educação Inclusiva; AE; PASEO, Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) e pressupostos do Projeto MAIA – Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, tendo em vista dotá-los de coerência, e coesão pedagógicas, nunca esquecendo o contexto social, económico e cultural do Agrupamento; • Disponibilização de medidas de promoção do sucesso escolar, de modo a que os alunos possam suprir as suas dificuldades e concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento; <p>Desenvolvimento de práticas de trabalho colaborativo e momentos de partilha de saberes, no sentido de aprofundar conhecimentos e pedagogias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato e sempre que se considere oportuno. • Ao longo do mandato, no início e final de período e sempre que se considerar oportuno. • Ao longo do mandato.

<p>2 - Reforço no investimento de atividades que promovam atitudes e comportamentos nas áreas da Cidadania e da Educação Cívica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações que continuem a fortalecer nos alunos competências de cidadania, adequadas aos princípios preconizados na EECE e no PASEO (realização das Assembleias de Alunos e de Turma em todos os estabelecimentos do Agrupamento; criação de equipas multidisciplinares; articulação Diretor de Turma/Família; convívios, iniciativas sociais e culturais; desenvolvimento de projetos; • Promoção de iniciativas que desenvolvam, quer um bom clima de escola no que respeita às relações interpessoais de todos os elementos da comunidade educativa, quer o respeito pela multiculturalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato.
<p>3 - Desenvolvimento de redes de parcerias que contribuam para a melhoria das aprendizagens dos alunos e para a projeção do Agrupamento na comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de projetos e parcerias que sejam relevantes para o desenvolvimento integral dos alunos; <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento projetos e parcerias que continuem a projetar a ação do Agrupamento na dimensão local, nacional e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato.
<p>4 – Investimento no processo de transição digital do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Concretização do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital do Agrupamento (PADDA) nas suas vertentes tecnológica e digital; pedagógica e organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Anos 21/22 e 22/23.
<p>5 – Adequação e aperfeiçoamento do Observatório de Qualidade das Práticas para reforçar os mecanismos de autoavaliação, visando a melhoria dos processos, dos produtos e do funcionamento, em geral, do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação dos instrumentos de recolha às novas orientações ministeriais e decisões, no âmbito da autonomia do agrupamento; • Utilização dos resultados do processo de autoavaliação como decisão estratégica para a elaboração do Plano Anual de Ação do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato e sempre que se revelar necessário.

<p>6 – Reforço no investimento de ações que melhorem a vida do Agrupamento, enquanto “Agrupamento Sustentável”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um plano de ação que estabeleça orientações claras no sentido de criar no Agrupamento hábitos de convivência sustentável, nomeadamente nas vertentes: <ol style="list-style-type: none"> 1. Da preservação do meio ambiente; 2. Do desenvolvimento da justiça social; 3. Da sustentabilidade cultural (preservação das tradições e costumes dos diferentes povos e culturas). • Implementação do plano de ação criado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo 21/22. • Anos letivos 22/23, 23/24 e 24/25.
<p>7 - Estabilidade, eficiência e eficácia da gestão administrativo-financeira do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço de práticas que rentabilizem os recursos humanos internos e externos, tendo sempre em conta as relações interpessoais entre a Direção e os restantes elementos da comunidade através de uma liderança de proximidade, que permita motivar os profissionais para comportamentos geradores de eficácia e eficiência; • Dentro do quadro da transferência de competências para o Município, desenvolver ações que permitam ter uma gestão financeira equilibrada, assente nas orientações definidas pelo Conselho Geral, de forma a poder desenvolver toda a prática letiva e não letiva do Agrupamento dentro de parâmetros de qualidade adequados a uma educação de excelência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do mandato.

Cantanhede, Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, aos 26 dias do mês de outubro de 2021

A Diretora